



POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA
1º Comando Regional de Polícia Militar

INFORMAÇÃO TÉCNICA n. 011/1º CRPM/2023

Objeto: Resposta a quesitos genéricos apresentados pelo Senhor Deputado Estadual Marcos José de Abreu.

Referência: Solicitação via Processo SGPe SCC 00003104/2023 c/c Processo Legislativo PIC/0048/2023.

1 CONTEXTO GERAL DO EVENTO – CARNAVAL 2023

O carnaval em Florianópolis é um dos principais eventos culturais de grande expressão e magnitude que ocorrem no Estado, o qual movimenta turismo, comércio, rede hoteleira e outros negócios relevantes. Neste contexto há real preocupação dos Entes Públicos em promoverem o evento com excelência, qualidade e segurança.

Neste sentido notoriamente verificou-se esforço coordenado e combinado das Instituições em todos os níveis (Estadual e Municipal), no sentido de mobilizar profissionais e recursos (logísticos) adicionais para que o carnaval fluísse com muita alegria e segurança.

As festividades carnavalescas em 2023 ocorreram do dia 17 (sexta-feira) ao dia 22 (quarta-feira) de fevereiro, coincidindo com o início da 3ª fase de emprego de efetivo policial militar envolvido na Operação Veraneio (2022-2023), **situação que aumentou ainda mais a complexidade quanto à gestão e emprego de efetivo PM.**

Neste período, em especial, acontecem de forma escalonar eventos pré e pós-carnaval, comuns em algumas cidades do Estado e, **em especial na Capital**, os quais exigem ações diretas de planejamento, organização e execução para a garantia da Ordem Pública.

Além do grande fluxo de público neste período, por conta da temporada de verão e por conta das festividades relacionadas ao período de Carnaval, há que se considerar ainda eventuais conflitos entre facções criminosas, bem como a possibilidade de homicídios em algumas regiões de Santa Catarina, frutos destes conflitos. Acresce ao cenário, a disputa pela comercialização e a venda de drogas, que tem exigido especial atenção no combate ao tráfico em toda a Grande Florianópolis.

Ainda, milhares de turistas se deslocaram ao Estado à procura de diversão, lazer e ao mesmo tempo tranquilidade neste período, aumentando consideravelmente o fluxo de trânsito nas rodovias, principalmente naquelas

que dão acesso aos balneários e estâncias hidrominerais, localizados no Estado Catarinense.

Aliado a esse grande fluxo de turistas às cidades, há a preocupação para um aumento no número de acidentes neste período, os quais são conseqüências diretas da falta de atenção, e eventualmente da irresponsabilidade de alguns usuários que trafegam nas rodovias, que acabam por esquecer suas obrigações enquanto partícipes no trânsito. Inclui-se nesta conduta a infração de condução de veículos sob efeito de álcool, fato comumente visto neste período de festejos carnavalescos. E, ainda, que o principal meio de transporte dos turistas que visitam Santa Catarina é o rodoviário, seja por veículos próprios ou em coletivo de passageiros, o que em média gera uma expectativa de aumento de cerca de 50% (cinquenta por cento) no volume médio diário de veículos circulando pelas Rodovias Estaduais.

Constata-se que o evento, considerado o maior dos últimos 10 (dez) anos, movimentou milhares de pessoas ao longo de todo o período, sendo que as estimativas apontam para uma população flutuante acima de 1 milhão na Capital; 400 mil na arena no centro e, mais de 180 mil distribuídos nas zonas norte; leste e sul da Capital. As festas tradicionais na Ilha contaram com mais de 100 (cem) blocos de rua, blocos de sujos, diversos shows, trios elétricos e desfile de escolas de samba, além de eventos em arenas fechadas.

Em face a complexidade do evento, sob a égide dos valores democráticos, de cidadania e dos direitos humanos e, com o objetivo de proteger e garantir a incolumidade e a segurança das pessoas e do patrimônio que participam destes festejos ou aquelas que apenas transitam pelas vias públicas, a Polícia Militar desenvolveu a **Operação Alegria 2023**, em todo o território catarinense.

Tem-se por missão geral da PMSC proporcionar segurança ao cidadão, preservando a ordem pública através de ações de Polícia Ostensiva, integrada com a sociedade e visando o pleno exercício da cidadania.

Ao longo da operação “Alegria 2023 das PMSC, buscou-se dar prioridade as ações e operações policiais visando coibir o porte ilegal de arma, a posse e o comércio de drogas, vias de fato e rixas, tumultos generalizados, depredação do patrimônio público e privado, a venda de bebidas alcoólicas em desacordo com a legislação e a condução de veículos em via pública sob efeito de álcool ou substâncias psicoativas, além de outros ilícitos.

Em face ao encaminhamento de Pedido de informação do Deputado Estadual Marcos José de Abreu, via Processo SGPe SCC nº 00003104/2023, no qual está apensado o Processo Legislativo PIC/0048/2023, onde, em tese, há relatos de possível “violência policial” no Carnaval de Florianópolis, com síntese a saber:

- *Bombas de gás lacrimogêneo no Carnaval de Santo Antônio de Lisboa na sexta-feira (17/02/2023);*
- *Balas de borracha no Carnaval no Centro de Florianópolis em diversos dias;*
- *Espancamento de trabalhador do comércio do centro;*
- *Truculência com foliões e até comerciantes.*

Por derradeiro, o requerente formulou as seguintes indagações:

- *A Polícia Militar reconhece esses casos como um problema?*
- *Se sim, já tem ações para buscar resolvê-los?*
- *Há punições individuais nesses casos? Quais são?*
- *Há ações mais amplas, para toda a corporação, no sentido de evitar essas violências?*
- *É possível fazer a dispersão dos foliões sem violência? Quais meios e instrumentos são utilizados para evitar a violência? Como?*
- *O que pode ser feito em circunstâncias futuras pela Polícia Militar para resolver a questão? qual o protocolo?*
- *O que pode ser feito por outras instituições para contribuir para essa resolução em situações futuras?*
- *O que está sendo feito e quais medidas estão sendo pensadas para garantir a integridade dos foliões?*

2 ASPECTOS PRELIMINARES

De maneira incipiente, antes de adentrar nas indagações realizadas pelo requerente, faz-se necessário consignar algumas considerações quanto aos mencionados relatos de possível “violência” policial no Carnaval de Florianópolis, respectivamente:

a) *Bombas de gás lacrimogêneo no Carnaval de Santo Antônio de Lisboa na sexta-feira (17/02/2023).*

No encerramento da primeira noite de Carnaval em Santo Antônio de Lisboa, na madrugada de sábado (18/02/2023), a Polícia Militar (PM), por volta

das 03:00h (três) horas da madrugada, solicitou a algumas pessoas que ainda se encontravam no local do evento para que se retirassem do local, frente ao horário estabelecido em planejamento pela Comissão Organizadora do evento, tendo-se por escopo notório e objeto de campanhas de orientação ao público em geral, **a demanda para liberar tanto a via (remoção das grades de isolamento), com vistas a fluidez do trânsito e mobilidade urbana**, quanto o local, **a fim de que fossem iniciados os trabalhos de limpeza das vias, calçadas e demais áreas.**

Ressalta-se que o horário-limite estabelecido para encerramento das atividades oficiais do carnaval no bairro, bem como em toda a Ilha, era até as 02:00h (duas) horas da manhã, conforme estabelecido através de planejamento integrado e interagências pela comissão organizadora do carnaval.

A ação da PM objetivava dar condições para que as equipes da *COMCAP* iniciassem os trabalhos de limpeza do local e também para que as *Equipes do staff* realizassem a liberação das ruas aos moradores e demais usuários, **aspecto que foi adotado como padrão em todos os demais locais oficiais do carnaval na ilha.**

Todavia, em determinado momento, um grupo liderado por uma mulher, passou a incitar os foliões contra a PM, passando a seguir a efetivar o arremesso de garrafas, pedras e latas, **na feita tais pessoas estavam extremamente agressivas e aparentemente embriagadas, ressalta-se findo o evento oficial naquele dia.**

Por conseguinte, um Policial Militar foi atingido no rosto por um objeto arremessado, diante do ocorrido e como a situação estava se agravando com as pessoas extremamente alteradas, a fim de garantir a preservação da Segurança e Ordem Pública, assim como a integridade física do efetivo presente e dos demais cidadãos, tornou-se necessário o **uso progressivo da força, mediante utilização de técnicas e tecnologias menos-letais**, a saber, **verbalização com os foliões, emprego escalonado de espargidores de agentes químicos e munições de elastômero, tendo-se por escopo precípua de cessar as injustas agressões e normalizar a ordem pública, sendo necessário neste o processo de dispersão direcionada a via de acesso principal do bairro.**

Importante salientar que havia resistência por parte das pessoas que estavam com os ânimos alterados, visivelmente embriagadas e utilizando-se de violência contra os policiais de serviço.

Na ocasião, as Equipes PM mantendo distância segura dos manifestantes buscaram evitar o agravamento da situação e a exposição desnecessária a risco para todos, **sendo que não foi possível efetuar a prisão e nem identificação dos populares revoltosos, os quais se evadiram do local após os atos de incivilidade com arremessos de objetos. a par do ocorrido convém citar que não houve registro de populares feridos na ação.**

Após buscou-se realizar atividades de inteligência Policial, tendo-se por escopo a identificação dos suspeitos agressores, porém tal restou inexitosa.

b) *Balas de borracha no Carnaval no Centro de Florianópolis em diversos dias.*

Informa-se que, após consulta junto ao 4º BPM, OPM responsável pela área Central de Florianópolis, resta cristalino que tais relatos não encontram respaldo com a realidade fática, **uma vez que não há registro do uso de munições de elastômero (impacto controlado) pelo efetivo pm em serviço, em suma, não foram realizados disparos de munições menos letais (impacto controlado), ou tampouco de outras tecnologias similares (taser), durante o evento de carnaval na área central da cidade.**

Este aspecto é ratificado pela inexistência de qualquer registro nos relatórios de serviço diário, ocorrências geradas, bem como em conferência logística desses materiais na reserva de armas da opm constam como sem alteração e/ou informação do seu uso.

c) *“Espancamento” de trabalhador do comércio do centro;*

Após consulta junto ao 4º Batalhão, foi relatado que a única denúncia que se tem notícia de possível uso da força refere-se a um evento envolvendo (01) masculino, o qual transcorrido alguns dias, veio a reclamar que durante o evento de Carnaval teria, em tese, “sofrido possível agressão no período da noite”.

Este fato, após conhecimento foi objeto de imediata instauração de inquérito policial militar, o qual se encontra em andamento na corregedoria do 4º BPM, visando apurar e elucidar o ocorrido, e caso, tal reste, comprovado, com responsabilização do(s) autor(es) na esfera disciplinar e penal militar.

d) *Truculência com foliões e até comerciantes.*

Após consulta junto aos Batalhões subordinados, a saber: 4º BPM, 21º BPM e 22º BPM, **informa-se que tais relatos não encontram qualquer respaldo frente à realidade e atividades realizadas pela PMSC ao longo de todo o carnaval em curso na capital.**

Creia-se relevante frisar que “em algumas redes sociais e até mesmo na mídia” constatou-se algumas manifestações contrárias ao horário limite estabelecido para o final diário do evento, aspecto este que, em tese, fora “manifestação” levada a termo por possíveis comerciantes com interesse em ampliar o espectro temporal de atuação com vista ao lucro ao longo das festividades em detrimento dos aspectos técnicos necessários a manutenção da segurança integral do evento.

Posto os aspectos acima descritos, de forma superveniente as informações prestadas, em relação às questões genéricas formuladas pelo requerente, INFORMA-SE:

- *A Polícia Militar reconhece esses casos como um problema?*

Observa-se frente ao atual cenário, em especial do carnaval, sendo um mega evento de alta complexidade e com milhares de pessoas presentes, que os indicadores apontam para problemas pontuais, não podendo tais serem generalizados ao evento, o qual, reporta-se foi o mais seguro da história na capital. Este aspecto é ratificado pelos indicadores criminais e de ocorrências da PMSC, os registros na *mass media* e os diversos elogios por parte da sociedade civil organizada, autoridades em diversos níveis e da comunidade em geral.

- *Se sim, já tem ações para buscar resolvê-los?*

Em face o descrito na resposta retrocitada e, em complemento, informa-se que o Poder Público realiza análise pós-evento, inclusive com “balanço geral do carnaval” com ampla divulgação junto à mídia e a sociedade, alicerçando os princípios da administração pública de publicidade e eficiência, assim como complementares de melhoria contínua dos processos com adoções continuadas de boas práticas ano após ano, isto importa na consolidação e atualização de protocolos técnicos e/ou quando necessário a criação de novos. Tal aspecto, reporta a busca perene da PMSC e demais Instituições envolvidas pela excelência na qualidade dos serviços de Segurança e Ordem Públicas prestados junto a sociedade catarinense.

- *Há punições individuais nesses casos? Quais são?*

O procedimento instaurado encontra-se em curso de processamento com registro no Sistema de Controle de Processos Institucionais da PMSC. Salienta-se que, existindo indícios ou a caracterização de crime e/ou transgressão disciplinar, tal seguindo os protocolos e normas institucionais, será encaminhado a Corregedoria-Geral da PMSC e à Justiça Militar Estadual para conhecimento e demais medidas necessárias a responsabilização do autor(es) na esfera Penal Militar ou Administrativo Disciplinar, dependendo da natureza dos fatos e sua comprovação.

Ressalta-se que a Polícia Militar de Santa Catarina é norteada pelo princípio técnicos, éticos e legais na condução dos processos internos de qualquer natureza, assim como na apuração de “denúncias e/ou queixas” que reportem possíveis irregularidades praticadas por seus profissionais.

- *Há ações mais amplas, para toda a corporação, no sentido de evitar “essas violências”?*

Ressalta-se inicialmente que o uso do termo “violência” deve ser objeto de análise e emprego técnico-científico coerente e adequado, não sendo incomum, por ausência de conhecimento o uso indistinto do termo violência

sem a especificidade devida quanto: 1. A intenção do indivíduo que a prática; 2. A “vítima” que sofreu a violência e 3. Classificação quanto ao tipo.

Nota-se do questionamento “evitar essas violências”, infere-se, o cenário genérico descrito. No entanto, como se descreve e enfatiza, **não há que se falar em violência no caso de Santo Antonio de Lisboa, onde se utilizou do Uso Progressivo da Força (não letal), e tal segundo a doutrina nacional e internacional, não pode ser escrita como violência estando amparada sob viés técnico, ético e legal, para coibir crimes, contravenções, desordens públicas e afins.**

No caso 2, possível, em tese, **uso indevido da força** por agentes da PMSC, tal como reporta em apuração, indicará se tal ocorreu de fato ou não segundo citado.

No caso 3, “truculência com foliões e comerciários”, como já mencionado, carece tal de especificidade, assim como do uso técnico dos termos, restando tais inverídicas em face a ausência de notificações formais a Instituição.

No mais, a PMSC atua na supervisão, controle e fiscalização, enfatiza-se, frente a todas as denúncias de possíveis crimes e/ou transgressões disciplinares com vista a adequada apuração legal.

- *É possível fazer a dispersão dos foliões “sem violência”? Quais meios e instrumentos são utilizados para evitar a violência? Como?*

Ratifica o descrito nos itens acima, não há que se falar genericamente em “violência” como prática corrente da instituição, isto porque a missão constitucional da Instituição reporta-se a preservação da Ordem Pública (incolumidade da vida e do patrimônio), atuando a PMSC dentro dos parâmetros técnicos, éticos e legais, **com rigorosa observância dos princípios da proporcionalidade, necessidade e legalidade, mediante uso progressivo/diferenciado da força, levando-se em consideração cada situação ou evento concreto.**

Quanto ao processo de dispersão controlada e direcionada, tal encontra lastro na técnica policial, evitando-se o confinamento de pessoas ou

situações de pânico generalizado, ocorrendo de forma mediada e gradual junto aos foliões e comerciários, ao final dos períodos temporais estabelecidos para a festa. Utiliza-se nestes casos intervenção “dissuasiva” (sem contato físico) com o emprego de formações policiais, verbalização, sinais luminosos e sonoros, de forma que se mantenha a distância adequada e segura para todos ao longo do processo, os quais foram executados durante todo o carnaval, sem incidentes.

- *O que pode ser feito em circunstâncias futuras pela Polícia Militar para resolver a questão? qual o protocolo?*

A Polícia Militar de Santa Catarina atua com rigorosa observância da doutrina e técnicas policiais, assim como por meio de Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) que versam sob aspectos diversos de atuação PM, além de **análise pós-evento** com atualização e/ou a criação de novos protocolos quando necessário, contando com a capacitação continuada do efetivo, e suporte (logístico) necessário para o cumprimento das missões em grandes eventos.

- *O que pode ser feito por outras instituições para contribuir para essa resolução em situações futuras?*

A Polícia Militar em eventos de alta magnitude e complexidade atua de forma conjunta e integrada com outras Instituições Públicas visando a melhoria e qualidade dos serviços de Ordem Pública. Na feita, convém ratificar que foram realizadas várias reuniões interagências pré-evento, com vista a organização, planejamento e execução das atividades gerais e específicas de segurança e ordem pública do carnaval.

- *O que está sendo feito e quais medidas estão sendo pensadas para garantir a integridade dos foliões?*

Em todos os grande eventos são realizadas reuniões prévias com todas entidades participantes, a fim de subsidiar a elaboração de Ordens de

Operações por parte da Polícia Militar para garantir a preservação da Ordem Pública nestes eventos, levando-se em consideração os aspectos infradescritos:

2.1 Operações e ações PM

Vê-se que, muito embora haja contestação e críticas a Segurança e a Ordem Pública no Estado, tal se dá sob óticas (perspectivas) estritas, limitadas, e em alguns casos tendenciosas, com presumível, senão aparente, **ausência de lastro técnico-científico e dados estatísticos completos, posto que, os indicadores da PMSC ratificam “poucas” ocorrências, aspectos alicerçados através dos sistemas corporativos Bussines Intelligence.**

Aliado ao acima descrito, nota-se pelos registros em sistemas informacionais de gestão operacional, a crassa materialização da ação proativa (preventiva e restaurativa) da Ordem Pública, levada a termo pela PMSC através de um rol significativo de ações, dentre as quais se citam:

- 1) Ações de Inteligência continuada com policiais velados atuando no evento;**
- 2) Patrulhamento Preventivos (a pé e com radiopatrulhamento diurnos e noturnos) no evento e nas áreas adjacentes dos eventos;**
- 3) Radiopatrulhamento com motos - (diurnos e noturnos);**
- 4) Patrulhamento Tático em áreas com grande aglomeração de pessoas, vias e bolsões de estacionamentos públicos;**
- 5) Prestação de orientações e encaminhamentos aos foliões (nativos e turistas);**
- 6) Realização de Operações e Ações com foco na Prevenção e na Repressão Qualificada de Ilícitos e Responsabilização dos Autores destes;**
- 7) Ações de prevenção e apoio a sinistros (prevenção a acidentes viários, etc.) integrando-se as ações do CBMSC e dos Brigadistas Contratados;**
- 8) Programação Operacional com policiamento de permanência (P115) em locais com grande fluxo de pessoas;**
- 9) Barreiras Policiais para controle viário, desvios do tráfego, melhoria da mobilidade e outros;**
- 10) Rondas Preventivas nas áreas comerciais;**
- 11) Emprego do policiamento montado – em áreas de grande concentração de público e fluxo de pessoas – intuito de coibir ilícitos diversos, com maior ênfase nos locais públicos utilizados para o estacionamento de veículos;**

- 12) **Ações da Força Tarefa DOA com foco em Pessoas em Situação de Rua com foco na prevenção a ilícitos de menor potencial ofensivo;**
- 13) **Operações conjuntas/integradas – com foco na fiscalização de ordem pública em estabelecimentos comerciais e ambulantes ilegais, contribuindo também para a preservação da saúde pública ao longo do evento;**
- 14) **Operações PCTTRANS - com vista a coibir ilícitos diversos (furtos, roubos de carros, “Lei Seca” - embriaguez ao volante etc.);**
- 15) **Produção de Relatórios para melhoria dos processos internos;**
- 16) **Prestação de informações e esclarecimentos a sociedade, outras Instituições e a Imprensa.**

2.2 Ações gerais e complementares:

A Polícia Militar executou em linhas gerais pré-evento, durante o evento e pós evento:

- a) Planejamento antecipado do evento, com base na análise contextual do cenário, levando-se em consideração pontos positivos, negativos e aspectos a melhorar em anos anteriores;
- b) Elaboração e emissão de “Ordem de Operações – da Operação Alegria”, contado com a articulação intersetorial das Unidades que atuam na Ilha, a saber: 1º Comando Regional de Polícia Militar; 4º Batalhão de Polícia Militar; 21º Batalhão de Polícia Militar e no continente do 22º Batalhão de Polícia Militar;
- c) A alocação de Capital Humano e Recursos logísticos diferenciados e adicionais em todo o período do evento, contando com reforço de policiais de outras cidades do Estado;
- d) A mobilização das unidades especialistas, do Comando de Polícia de Apoio Especializado, a saber: CPMAE; BOPE; BPCoque; Esquadrão de Polícia Montada; Canil Central e BAPM; Assim como a mobilização dos Pelotões de Patrulhamento Tático das OPM da Ilha e outras em reforço oriundas do Continente, e de forma especial o uso de Inteligência PM;
- e) A articulação interagências com o Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil, a Polícia Científica, o SAMU, a Guarda Municipal; Assim como junto ao *staff* em apoio brigadistas e seguranças privados do evento;
- f) O emprego de novas tecnologias, agregadas ao Posto de Coordenação, Comando e Controle, com o uso de videomonitoramento, drones; assim como

o acompanhamento das redes sociais e o uso de redes sociais institucionais para campanhas de orientação ao público;

g) Uso de técnicas e tecnologias não letais;

h) Dispersão mediada e humanizadas dos foliões ao final dos dias de festa;

i) O uso de ações e operações direcionadas e qualificadas de inteligência policial, para prevenção e repressão qualificada de crimes;

j) A manutenção dos serviços ordinários de atendimento a sociedade catarinense.

Finalizando reporta-se que **não foram registradas ocorrências de alto potencial ofensivo (graves) no carnaval, isto frente a aglomerações com picos acima de 150 mil pessoas, por ex., no sábado de Carnaval. Isto demonstra que o planejamento, ações, operações (preventivas e repressivas qualificadas) e estratégias integradas de Ordem Pública funcionaram conforme o prospectado com redução de ações violentas, por exemplo, ausência de ruptura geral da ordem; danos graves ao patrimônio; ausência de acidentes viários graves; diminutos acidentes pessoais/coletivos; ausência de crimes intencionais violentos contra a vida: homicídio ou tentativa de homicídio, nenhum roubo com violência, dentre outros, os quais foram pauta em edições anteriores do carnaval.**

Aproveita-se a oportunidade, em face a tão severas “denúncias” e questionamentos, a que não podem ser alvo de mera presunção ou inferência sem suporte fático, que sejam encaminhados os dados e registro, porventura existentes (base de dados ou fontes de conhecimento, identificação de vítimas) que dão conta das supostas denúncias em detrimento da Instituição Pública e seus Profissionais.

Finalizando, encaminha-se o relatório e anexos “A” e “B” para conhecimento junto a Autoridade solicitante.

Florianópolis-SC, 24 de Março de 2023.

Documento Assinado Digitalmente
JULIVAL Q. DE SANTANA
Coronel PM Comandante do
1º Comando Regional de Polícia Militar



Assinaturas do documento



Código para verificação: **APR03K15**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



JULIVAL QUEIROZ DE SANTANA (CPF: 792.XXX.159-XX) em 24/03/2023 às 17:13:37

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:44:37 e válido até 15/06/2118 - 09:44:37.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE5OTY4XzlwNDA5XzlwMjNfQVBSMDNLMTU=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00019968/2023** e o código **APR03K15** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

CARNAVAL 2023

//////

CARTILHA DE SEGURANÇA

4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE
SANTA CATARINA





UM DOS EVENTOS MAIS MOVIMENTADOS DO ANO ESTÁ CHEGANDO. O CARNAVAL 2023 DE FLORIANÓPOLIS ESPERA RECORDE DE PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO. CARNAVAL É UMA FESTA DE DESCONTRAÇÃO E ALÍVIO DA ROTINA DO DIA A DIA, PORÉM, PRECISAMOS ENTENDER QUE ESTA DESCONTRAÇÃO FACILITA A AÇÃO DE PESSOAS MAL-INTENCIONADAS E OPORTUNISTAS.

A PM VAI ESTAR PRESENTE GARANTINDO A SEGURANÇA DO AMBIENTE, MAS CABE A CADA PESSOA SE ATENTAR PARA ALGUNS COMPORTAMENTOS QUE DETERMINAM A SEGURANÇA PESSOAL E A ALEGRIA DA FESTA.

550 POLICIAIS DE SERVIÇO NOS DIAS DE CARNAVAL, SÓ DO 4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

APOIO DE BATALHÕES ESPECIALIZADOS
POLICIAIS PRESENTES EM TODOS OS EVENTOS **OFICIAIS**

150 POLICIAIS SÓ NO SÁBADO DE CARNAVAL



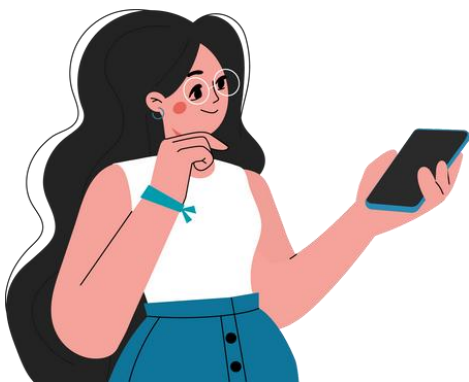


PERTENCES

NOS GRANDES EVENTOS, É COMUM O CRIME DE OPORTUNIDADE, OU SEJA, OS CRIMINOSOS APROVEITAM O DESCUIDO POR PARTE DAS VÍTIMAS PARA FURTAR SEUS OBJETOS. EVITE ANDAR COM O CELULAR NA MÃO, GUARDE-O NOS BOLSOS DA FRENTE E USE ROUPAS COM SISTEMA DE FECHAMENTO, COMO ZÍPER OU BOTÕES.



NÃO LEVE CO NSIGO GRANDES QUANTIDADES DE DINHEIRO OU MUITOS CARTÕES. PREFIRA BOLSAS PEQUENAS E DISCRETAS, FÁCEIS DE TRANSPORTAR. AO TIRAR UMA SELFIE COM OS AMIGOS, OLHE O ENTORNO E NOTE SE EXISTE ALGUÉM SUSPEITO. PROCURE FICAR PRÓXIMO DAS GUARNIÇÕES DA POLÍCIA MILITAR OU ÓRGÃOS DE SEGURANÇA.





TRANSPORTES E TRÂNSITO



HAvErá muiTos ãNiBus Em circuLAção E roTAs ExCLusivAs Do coNTiNENTE PARa A iLHA. SE for PARa A fEsTA DE cArro, ESTAcioNE Nos LocAis PERmiTiDos PELA LEgisLAção DE TrâNsito. SE for Dirigir, Não BEBA.

NOS DIAS DE CARNAVAL, O TRÂNSITO ESTARÁ RESTRITO. AS PRINCIPAIS RUAS DO CENTRO DE FLORIANÓPOLIS ESTARÃO FECHADAS. PORTANTO, PROGRAME-SE. EVITE USAR SEU CARRO. DÊ PREFERÊNCIA AO TRANSPORTE POR APLICATIVOS E TRANSPORTE PÚBLICO.





CRIANÇAS

POLICIAIS MILITARES DISPONIBILIZARÃO PULSEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO PARA AS CRIANÇAS. PREENCHA COM O ENDEREÇO, NOME E TELEFONE DE CONTATO DE UM RESPONSÁVEL. LEMBRE-SE DE HIDRATÁ-LAS. NÃO AS DEIXE PERTO DAS CAIXAS DE SOM, PODE AGREDIR OS OUVIDOS.



CUIDADO com o sol, PASSE PROTETOR solar. VERIFIQUE A SEGURANÇA DO AMBIENTE E TENTE ficar próximo às forças DE SEGURANÇA. Procure PELOS Blocos infantis, ELES Possuem Estrutura voltada PARA os Pequenos. ESTABELEÇA Pontos DE ENCONTRO com seus filhos E Amigos, Pois ELES Podem se PERDER.





SAÚDE



A INGESTÃO DE BEBIDA ALCOÓLICA TRAZ ALTERAÇÕES NO CORPO E NO COMPORTAMENTO DAS PESSOAS, QUE ASSOCIADAS AO CALOR DE VERÃO, FAZEM SURTIR SINTOMAS DE DESIDRATAÇÃO OU INTOXICAÇÃO POR ÁLCOOL. ENTÃO, BEBA MUITA ÁGUA E ALIMENTE-SE BEM.

Proteja-se do sol com o uso de protetor solar. Use roupas leves e arejadas e cuide de seu copo ou garrafa. Não o perca de vista e não beba em copos alheios. Se surgir sintomas adversos como amnésia, sonolência, alucinações ou vômitos, procure a ambulância mais próxima.





compArtiLhE!



4º bATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE
SANTA CATARINA



**POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA**



@PMSCFLORIANOPOLIS4BPM



ANEXO “B” – REGISTROS DA MASS MEDIA

Carnaval seguro: Polícia Militar de SC lança cartilha para os dias de festa



PMSC estará garantindo a segurança no centro da Capital (Foto: PMSC/ Reprodução) **Clique para ampliar

Publicado em 14/02/2023

<https://www.imagemdailha.com.br/blog/carnaval-seguro-policia-militar-de-sc-lanca-cartilha-para-os-dias-de-festa.html>

GERAL

Dicas de segurança para um carnaval seguro em Florianópolis

Publicado em 19/02/2020



O primeiro quesito de segurança começa antes de ir para as festas de carnaval. O cidadão pode baixar no telefone celular o aplicativo PMSC Cidadão, disponível para Android e IOS, e terá mais uma ferramenta para acionar a Polícia Militar.

[Clique aqui e assista a Ūbar](#)

Precisando de algo?

Pesquisa

Contribua com nossa de notícias, e ajude a manter um jornalismo independente de que há mais de 20 anos

Doar com  pagseg

Sua compra prot

<https://www.portaldailha.com.br/noticias/lernoticia.php?id=46399>

Medidas de segurança no Carnaval de Florianópolis reduziram violência, diz secretário

Para Araújo Gomes, limitação de horário e revista para entrada nos eventos carnavalescos do Centro colaboraram para queda

REDAÇÃO ND, FLORIANÓPOLIS
21/02/2023 ÀS 05H04 - Atualizado Há 1 mês

Enviar no WhatsApp f t in

O cercamento e controle de acesso de um trecho da avenida Hercílio Luz, no **Centro de Florianópolis**, com pontos de entrada com revista pessoal para impedir a entrada de garrafas ou objetos perigosos e o encerramento das festas às 2h ajudou a reduzir a violência e até mesmo acidentes durante os festejos.

<https://ndmais.com.br/cultura/medidas-de-seguranca-no-carnaval-da-capital-reduziu-violencia-diz-secretario/>



Foliões e poder público fazem balanço positivo sobre a segurança no Carnaval de Florianópolis

ND NOTÍCIAS
21/02/2023 ÀS 19H23 - Atualizado Há 1 mês

Enviar no WhatsApp f t in

<https://ndmais.com.br/seguranca/folioes-e-poder-publico-fazem-balanco-positivo-sobre-a-seguranca-no-carnaval-de-florianopolis/>



Foliões e poder público fazem balanço positivo sobre a segurança no Carnaval de Florianópolis



Programa ND Noticias ✓
172 mil inscritos

Inscriver-se

3

Compartilhar

Download



<https://www.youtube.com/watch?v=ah1LgUNgo0I>



<https://globoplay.globo.com/v/11361120/>



Prefeitura faz balanço positivo do Carnaval de Florianópolis e promete novidades para 2024



Programa ND Noticias ✓
172 mil inscritos

Inscrever-se

👍 3



🔗 Compartilhar

📄 Download



<https://www.youtube.com/watch?v=6J7RcQQCtU>



ESTADO DE SANTA CATARINA
POLÍCIA MILITAR
COMANDO-GERAL

OF/PMSC/2023/17093

Florianópolis, 24 de março de 2023.

Senhora Gerente,

Com cordiais cumprimentos, em consideração à Proposição PIC/48/2023, apresentada pelo Deputado Marcos José de Abreu, que acompanha expediente GP/DL/132/2023 da Presidência da ALESC, que, em síntese, solicita informações sobre abordagens violentas nas festividades de carnaval em Florianópolis, apresento as informações necessárias.

No processo de referência consta a Informação Técnica nº 11 do 1º Comando Regional de Polícia Militar, com circunscrição na Capital, que minudentemente traz as respostas aos quesitos do parlamentar e aclara a atuação da corporação nos eventos do Carnaval 2023.

Por sua completude e clareza, acolho e homologo o aludido relatório e o encaminho em apenso para apreciação.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente
AURÉLIO JOSÉ PELOZATO DA ROSA
Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

À Senhora
MÁRCIA REGINA FERREIRA
Gerente de Acompanhamento de Pedidos de Informações – Casa Civil
Florianópolis – SC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **BI3LW437**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



AURÉLIO JOSÉ PELOZATO DA ROSA (CPF: 582.XXX.329-XX) em 24/03/2023 às 18:13:34

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:35:05 e válido até 15/06/2118 - 09:35:05.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDAzMTA0XzMxMDZfMjAyM19CSTNMVzQzNw==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00003104/2023** e o código **BI3LW437** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS**

Ofício nº 0492/SCC-DIAL-GEAPI

Florianópolis, 27 de março de 2023.

Senhor Presidente,

Em resposta ao Pedido de Informação nº 0048/2023, de autoria do Deputado Marcos José de Abreu, encaminho o Ofício OF/PMSC/2023/17093, da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, que remete a Informação Técnica nº 011/1º CRPM/2023, do 1º Comando Regional de Polícia Militar, contendo informações a respeito das abordagens durante as festas de carnaval no Município de Florianópolis.

Respeitosamente,

Deputado Estêner Soratto da Silva Júnior
Secretário de Estado da Casa Civil

Excelentíssimo Senhor Deputado
MAURO DE NADAL
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Nesta

Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina
Rod. SC-401, nº 4.600, KM 15 - Saco Grande - CEP 88032-000 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3665-2073 - e-mail: geapi@casacivil.com.br



Assinaturas do documento



Código para verificação: **60HR27KK**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ESTÊNER SORATTO DA SILVA JUNIOR em 29/03/2023 às 09:00:36

Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/01/2023 - 17:40:21 e válido até 02/01/2123 - 17:40:21.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDAzMTA0XzMxMDZfMjAyM182MEhSMjdLSw==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00003104/2023** e o código **60HR27KK** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.